



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

### Ata da Sexagésima Sétima Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral, no Ano de 1997.

1 Às dezessete horas do dia onze de setembro do ano de mil novecentos e  
 2 noventa e sete (11.09.97), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de  
 3 Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Senhores: Presidente, Des.  
 4 Luiz Belém de Alencar; Vice-Presidente, Des. Francisco de Sá Sampaio;  
 5 Juiz do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Dr. José de Castro  
 6 Meira; Juízes de Direito, Dr. Roberto Ferreira Lins e Dr. Ivonaldo  
 7 Pereira de Miranda; Jurista, Dr. Carlos Alberto de Britto Lyra; e o  
 8 Procurador Regional Eleitoral, Dr. Joaquim José de Barros Dias,  
 9 comigo, Inês Martins, Diretora Geral da Secretaria, foi aberta a Sessão.  
 10 Lida e aprovada a ata da Sessão anterior, o Des. Presidente passou à  
 11 leitura do seguinte expediente: OFÍCIO Nº 660/1ª ZE, do Dr. Beraldo de  
 12 Arruda Veras, comunicando o seu afastamento das funções de Juiz  
 13 Eleitoral da 1ª Zona Eleitoral, Recife, tendo em vista a concessão do seu  
 14 pedido de aposentadoria, a partir do dia 10.09.97. Na oportunidade, o  
 15 Des. Presidente apresentou o nome do Dr. Wellington Gadelha de  
 16 Freitas, titular da 3ª Vara Privativa de Família, para substituí-lo. A Corte,  
 17 unanimemente, homologou a indicação. Em seguida, o Des. Presidente  
 18 propôs o adiamento da pauta de julgamento desta data, tendo em vista o  
 19 caráter solene desta Sessão, por dois relevantes motivos: primeiro, a  
 20 despedida do Juiz Carlos de Britto, com o término do seu segundo biênio  
 21 nesta Casa; e segundo, o lançamento da Revista do Tribunal Regional  
 22 Eleitoral de Pernambuco. Unanimemente, foi aprovada a proposição.  
 23 Posteriormente, o Des. Presidente convidou para integrar a mesa o  
 24 Desesembargador Waldemir Lins, Presidente do Tribunal de Justiça do  
 25 Estado e o Dr. José Tavares, Procurador Geral da Justiça. Convidou,  
 26 também, os Senhores Desembargadores presentes, doutores: Etério  
 27 Galvão; Gilberto Gondim; José Maria Florentino; Manoel Rafael Neto e  
 28 Mauro Jordão; os ex-juízes desta Casa, Petrúcio Ferreira, Eduardo Paurá  
 29 e José Newton; e o Presidente da Câmara Municipal do Recife, Vereador  
 30 Romildo Gomes. A seguir, o Des. Presidente dirigiu as seguintes  
 31 palavras: "Sr. Des. Valdemir Lins, Presidente do Tribunal de Justiça do  
 32 Estado, Sr. Procurador Regional Eleitoral, Sr. Procurador Geral de  
 33 Justiça, eminentes pares desta Casa, Srs. Desembargadores, Sr.  
 34 Presidente da Câmara de Vereadores, Srs. Juízes e Juízas, Srs.  
 35 Advogados, meus Senhores e minhas Senhoras: esta Sessão que  
 36 começou ordinária passa a ter um caráter extraordinário porque dois

37 eventos são comemorados nessa oportunidade. Um, talvez não seja nem  
38 comemoração, mas seja apenas um registro de uma perda que nós vamos  
39 ter, que é a saída do eminente Juiz Carlos de Britto, que completa o seu  
40 segundo biênio como Juiz da Classe dos Juristas, participando desta  
41 Casa e o outro evento é o lançamento da primeira revista do TRE/PE.  
42 Dando início ao registro desses eventos, eu concedo a palavra ao Dr.  
43 Ivonaldo Miranda, que irá saudar o Dr. Carlos Britto, em nome desta  
44 Casa”. Com a palavra, o Juiz Ivonaldo Miranda fez a seguinte saudação:  
45 “Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco;  
46 Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Exmos. Srs.  
47 Procurador Geral da Justiça e Procurador Regional Eleitoral; Exmos.  
48 Srs. Desembargadores, com realce ao Des. Mauro Jordão de  
49 Vasconcelos, Ex-Presidente desta Casa; Exmos. Srs. Juízes integrantes  
50 deste Tribunal; Exmos. Srs. Juízes que integraram este Tribunal, demais  
51 autoridades, convidados: Dr. Carlos de Britto, coube-me a  
52 responsabilidade e a missão de saudá-lo neste dia. É para mim motivo de  
53 satisfação e orgulho, nesta homenagem que presta este Tribunal a V.Exa.  
54 no dia em que se ausenta por imperativo legal. Aqui esteve V.Exa. por  
55 quatro anos, precisamente, de 08.02.93 a 07.02.95; reconduzido de  
56 12.09.95 até esta data. Assim, este Tribunal se reúne para homenageá-lo  
57 e aquele que recebe a homenagem, em princípio se pensa, foi porque foi  
58 bom. A Casa reunida hoje teve primeiro a sua missão; apreciou matéria  
59 administrativa dentro daquilo que lhe compete; depois, sai para a festa  
60 que é homenageá-lo. Disse V.Exa., o Presidente, que vamos para o lado  
61 solene, não só a homenagem que prestamos, como coincidiu com o  
62 lançamento de uma revista, logo é uma festa importante para V.Exa e  
63 para esse Tribunal. Eu não trago literatura jurídica, eu não trago citações  
64 bonitas, eu procuro trazer lições de vida. Eu digo, lembrando o que fez  
65 ver certa vez o grande Tribuno, o grande Poeta, Alcides Vieira Carneiro,  
66 que também foi Juiz do Tribunal Militar. Dr. Britto Lyra, disse o grande  
67 Tribuno e Poeta: Só o Juiz sabe como é terrível a missão de julgar, cada  
68 caso é um caso diferente um do outro, como são os destinos humanos.  
69 V.Exa. não foi ou não é Magistrado como profissão, mas soube a ela se  
70 engajar e cumprir a missão de Magistrado de forma sublime, imparcial,  
71 correta, com os atributos que são dados a um Magistrado, a um Juiz e,  
72 por isso, vem dos seus semelhantes o reconhecimento. V.Exa., homem  
73 culto, ilustre e ilustrado, porque Bacharel em Ciências Jurídicas e  
74 Sociais, é Jornalista, tem curso de pós-graduação em Direito Público,  
75 Professor de Direito Constitucional na Universidade Católica, Professor  
76 de Direito Eleitoral na Faculdade de Ciências Humanas do Estado,  
77 Coordenador de Legislação de Imprensa no curso de Jornalismo,  
78 Coordenador de Estudos na Faculdade de Direito, Advogado  
79 Empresarial, então, pessoa que reúne esses atributos, que tem essa  
80 qualificação, sem dúvida alguma, tem um bom encaminhamento, uma  
81 boa orientação para ser Juiz e, assim, V.Exa. exerceu, e esteve nessa Casa

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'J. A. S.'. In the center, there are the initials 'MT'. To the right of 'MT' is a signature that looks like 'Luy'. Further right is a signature that appears to be 'M'. On the far right, there is a signature that looks like 'J. S.' and another set of initials 'ell'.

82 exercendo a missão que lhe foi confiada. V.Exa., homem educado,  
83 atencioso, compreensivo, o que é necessário, também, ao magistrado;  
84 V.Exa. detém esses atributos, nos seus gestos, na sua voz mansa,  
85 tranqüila, calma, de tonalidade baixa, mas é austero e austeridade não se  
86 vê no semblante, não se vê nos gestos, austeridade se vê nas ações e  
87 V.Exa. assim fez. Tenho pouca convivência com V.Exa., somente a  
88 partir do dia que passei a integrar esse Tribunal; mas, pude sentir que  
89 V.Exa. é assim. Procurei saber se V.Exa. era, na realidade, a pessoa que  
90 aparentava ser. E como esta Casa é a Casa da Justiça Eleitoral e Justiça,  
91 esse ideal que todos querem, todos precisam, todos procuram, todos nós  
92 devíamos ser fanáticos por ela, devíamos fazer tudo para ser atingir a  
93 esse ideal. Da sua ficha funcional, eu pude saber do exercício de dois  
94 biênios e da maneira como V.Exa. entrou pela porta da frente e por ela  
95 vai sair. E é com esse exercício que teve V.Exa., foi que mereceu de nós  
96 todo o respeito que se firmou em torno da sua pessoa, de homem bom,  
97 de homem sério e de homem justo; porque esta Casa tem uma missão  
98 especializada, primordial, de cuidar com um dos segmentos da  
99 sociedade, dos mais complexos, que é lidar com a classe política,  
100 partidária, onde todos os interesses existem e V.Exa. como Juiz na classe  
101 de jurista aqui esteve, sem a ela se vincular, que ao magistrado existe a  
102 incompatibilidade. E se V.Exa., hoje, deixa de integrar esse Tribunal, as  
103 portas continuam abertas; pode voltar; venha com outra missão, porque  
104 já sabemos o profissional que vai chegar. Acredito, como advogado de  
105 empresa, como conhecedor da legislação eleitoral, vai voltar como  
106 advogado e, aqui, com certeza, terá desse Tribunal, boa receptividade.  
107 Saía com a certeza de que a sua atuação foi registrada e a sua valiosa  
108 colaboração; leve a certeza que não vamos esquecê-lo; o amigo, o Juiz  
109 que foi, porque aqui estamos de braços abertos para receber V.Exa.,  
110 antes o Juiz, hoje o profissional; então, V.Exa. vai nos deixar, vamos  
111 sentir a sua falta; mas, no processo normal das substituições, fica no seu  
112 currículo, para a sua satisfação e a da sua família, o profissional que é, o  
113 pai que é, o Dr. Carlos de Britto Lyra. É esta a saudação que tenho para  
114 fazer a V.Exa. em nome desse Tribunal. Os nossos cumprimentos".  
115 Dando continuidade, o Des. Presidente facultou a palavra ao Dr. Joaquim  
116 Dias, Procurador Regional Eleitoral, que fez a seguinte saudação:  
117 "Exmo. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Dr. Luiz Belém de  
118 Alencar; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco;  
119 Exmos. Srs. Juízes que compõem este Tribunal; Exmos. Srs.  
120 Desembargadores do Tribunal de Justiça; Exmo. Sr. Procurador Geral  
121 de Justiça; Exmo. Sr. representante do Poder Legislativo Municipal;  
122 Srs. Advogados; Srs. Convidados, Exmos. Juízes de Direito aqui  
123 presentes, Ilmos. Srs. funcionários desta Casa a quem saúdo em nome da  
124 Diretora, Dra. Maria Inês Alecrim; Meus Senhores minhas Senhoras: A  
125 Justiça Eleitoral na minha ótica é o mais importante instrumento da  
126 democracia e se ela, realmente, cumpre o seu papel, com toda a certeza,



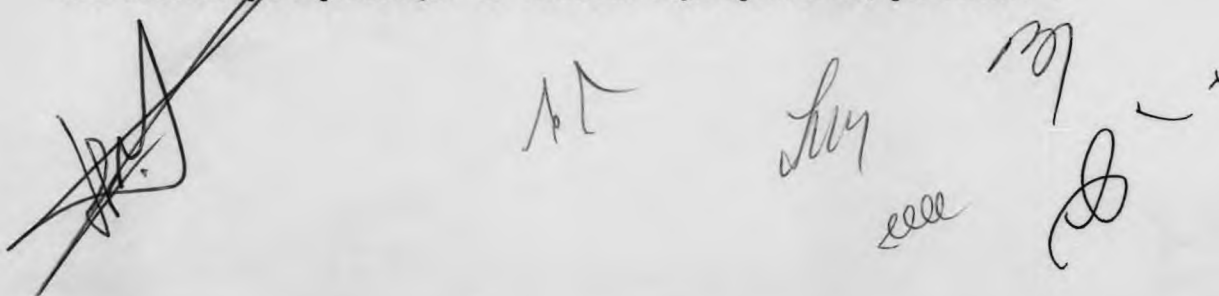
127 teremos em nosso país uma democracia cada vez mais sedimentada e  
128 sólida. As mudanças legislativas em matéria eleitoral ocorridas a partir  
129 da constituição de 1988, com realce para aplicação da Ação de  
130 Impugnação de Mandato, que possibilita a cassação de mandatos  
131 conseguidos por fraude ou corrupção, a lei complementar nº 64 de 1991,  
132 que prevê não só os casos de inelegibilidade infraconstitucional, mas  
133 também possibilita a proposição da investigação judicial, visando a  
134 cassação de registros de candidatos, quando ocorre abuso do poder  
135 econômico, utilização indevida do poder político e dos meios de  
136 comunicação social; a própria nova lei orgânica dos partidos políticos,  
137 toda essa legislação possibilita que se chegue, cada vez mais perto da  
138 verdade eleitoral, assegurando-se a liberdade do voto. Mas, toda essa  
139 legislação ainda não é suficiente para que se obtenha o resultado que  
140 todos os brasileiros esperam das eleições. O nosso Código Eleitoral  
141 precisa, realmente, ser substituído. Todos sabem que ele surgiu numa  
142 época de exceção, onde vigorava ainda o sistema do bipartidarismo.  
143 Urge, portanto, que se pense no novo código eleitoral, isto até mesmo  
144 como forma de se banir para sempre da nossa realidade eleitoral as  
145 conhecidas leis para cada eleição que ficam sempre ao sabor dos  
146 interesses de uma época, criando sem dúvida alguma o que costumamos  
147 chamar de casuísmo. No plano estrutural, material, pessoal, também  
148 muito foi feito pela Justiça Eleitoral, sempre com aquela finalidade  
149 maior de perseguir a verdade eleitoral e neste plano tivemos muitas  
150 realizações. Recentemente este Egrégio Tribunal realizou, com sucesso,  
151 concurso público para contratação de servidores qualificados; foi  
152 também a Justiça Eleitoral informatizada e nas últimas eleições tivemos  
153 a experiência do voto eletrônico, que aqui em Pernambuco foi  
154 introduzido pelo Des. Mauro Jordão de Vasconcelos. O sucesso da  
155 captação de voto pelo sistema eletrônico todos conhecem. Com toda a  
156 certeza será a partir desta possibilidade de se ter em todo o país o voto  
157 eletrônico, toda aquela parafernália de fraudes na apuração desaparecerá.  
158 Mas, meus senhores e minhas senhoras, hoje estamos aqui fazendo uma  
159 saudação ao eminente Juiz, Dr. Carlos de Britto. Termina, S.Exa., hoje, o  
160 seu segundo mandato. Como representante do Ministério Público  
161 Eleitoral, acompanhei e fui testemunha do brilhante e do enriquecedor  
162 trabalho feito de forma diuturna por S.Exa. Dr. Carlos de Britto como  
163 pernambucano, como cidadão, e sobretudo, como estudioso do Direito,  
164 deu à Justiça Eleitoral Pernambucana um grande contributo, juntamente  
165 com seus pares, de forma decisiva elevou o prestígio que hoje goza o  
166 Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, não só no nosso estado, mas  
167 em todo o país. S.Exa. Dr. Carlos de Britto, durante estes dois períodos  
168 destacou-se não só pelo brilhantismo, pelos fundamentos jurídicos de  
169 seus votos, mas sobretudo pela sua intangível probidade e  
170 imparcialidade. Ressalto, ainda em S.Exa., a sua lealdade, a sua  
171 cordialidade, a sua lhanza de trato, não só com os seus pares, mas com

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'J. A. S.'. In the center, there are the initials 'L. T.'. To the right of these, there is a signature that looks like 'J. M.'. Further right, there are the initials 'M.'. At the bottom right, there is a signature that looks like 'J. S.'. There are also some smaller, less distinct marks and scribbles scattered around these signatures.

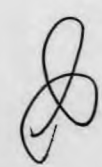
172 todos que o procuraram buscando uma solução para os mais diversos  
173 processos que lhes eram distribuídos. De modo que, como representante  
174 do Ministério Público Eleitoral não podia me furtar a esta homenagem,  
175 de forma que em nome da instituição que represento parabenizo, S. Exa.  
176 Juiz Dr. Carlos de Britto, pelo seu profícuo trabalho de magistrado nesta  
177 Corte Eleitoral e desejo a S.Exa. que continue a sua trajetória brilhante  
178 de ilustre causídico que tem se destacado não só pelo seu saber jurídico,  
179 mas sobretudo pela sua ética profissional. Receba, pois, S.Exa., as  
180 homenagens do Ministério Público Eleitoral”. Prosseguindo, o Des.  
181 Presidente concedeu a palavra ao Juiz Carlos de Britto, que assim se  
182 pronunciou: “Exmo. Des. Presidente do Tribunal de Justiça de  
183 Pernambuco; Exmo. Des. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de  
184 Pernambuco; Exmo. Procurador Regional Eleitoral; Exmo. Procurador  
185 do Estado; Exmos. Desembargadores presentes; Exmos. Juízes; Prezados  
186 colegas advogados, minhas senhoras, meus senhores. Minhas palavras  
187 são de agradecimento. Inicialmente, agradeço a Deus pela grande  
188 oportunidade que me foi dada de participar desta Egrégio Corte,  
189 justamente na sua fase áurea, sendo testemunha e, ao mesmo tempo,  
190 participante do grande trabalho que vem sendo desenvolvido pelos  
191 excelentíssimos Juízes componentes deste Colegiado, com o sucesso da  
192 implantação do sistema de voto eletrônico, além da afirmação desta Casa  
193 como órgão julgador de memoráveis decisões. Lembro-me que ao  
194 assumir o primeiro biênio pedi a Deus que me fosse concedida a graça de  
195 fazer justiça, pedido que repeti quando da posse no segundo biênio,  
196 dádiva que agora agradeço. Procurei sempre acertar, e, nas vezes em que  
197 errei, tive a humildade de voltar, pensar novamente, e acompanhar os  
198 votos dos meus pares, convencido de que aquela seria a posição  
199 juridicamente correta, reformando, muitas vezes, o meu próprio  
200 entendimento, visando alcançar o melhor Direito. Agradeço aos meus  
201 pais, José e Heronita, pelos ensinamentos recebidos para a vida.  
202 Agradeço a minha mulher Sílvia e aos meus filhos Simone e Carlos  
203 Antônio pelo estímulo de viver e a necessidade de aprimoramento.  
204 Agradeço aos meus pares: Exmos. Desembargadores Otílio Neiva,  
205 Mauro Jordão de Vasconcelos, Agenor Ferreira Lima, Mário Alves de  
206 Souza Melo, Etério Ramos Galvão, Luiz Belém de Alencar e Francisco  
207 de Sá Sampaio; Juízes Nereu Santos, Lázaro Guimarães, Petrúcio  
208 Ferreira, José de Castro Meira, José Fernandes de Lemos, Eduardo Paurá  
209 Peres, Roberto Ferreira Lins, Enéas Bezerra Barros, Milton Neves,  
210 Ivonaldo Miranda, Jovaldo Moura Gomes e ao colega advogado José  
211 Newton Carneiro da Cunha, ilustres magistrados desta Casa com quem  
212 convivi ao longo desses 4 anos, cuja convivência muito contribuiu para o  
213 meu aprimoramento cultural, oriundo do ensinamento e troca de  
214 experiências nas questões de direito vivenciadas nesta Casa. Este  
215 Tribunal é uma constante e permanente academia do saber jurídico e  
216 participar das decisões aqui empreendidas significa invejável condição

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'J. Carlos de Britto'. To its right, there are several smaller, more casual signatures and initials, including what looks like 'NT', 'Luis', 'M', and a signature that resembles 'J. Carlos de Britto' again, possibly indicating a second signature or a correction.

217 para o jurista. Agradeço também aos Exmos. Procuradores Joaquim José  
218 de Barros Dias e Francisco Rodrigues dos Santos que igualmente  
219 contribuíram para o mesmo mister. Agradeço aos funcionários da Casa,  
220 Cleyde, Inês, Cibele, Elizabeth, Zaubi, Breno, Neinha, Andréa, Alba,  
221 Edleuza, Almerinda, Iêda, Rosângela, e aos ex-funcionários Humberto  
222 Vasconcelos e Leonor Jordão, por terem me aturado nesses quatro anos,  
223 manifestando sempre o zelo e a responsabilidade pelo dever. Devo  
224 transmitir aos mesmos a certeza de que sempre procurei fazer o melhor e  
225 se não atingi esse objetivo foi devido a imperfeição humana. Estendo,  
226 ainda, os agradecimentos a todos os funcionários do Tribunal, dos que  
227 exercem funções mais humildes aos de primeiro escalão, ainda não  
228 citados, com quem trabalhei nesses dois biênios. Nos últimos quatro  
229 anos presenciei as mudanças ocorridas neste Tribunal para dotá-lo de  
230 melhores e maiores condições de funcionamento. Esse movimento tem  
231 continuidade nos dias atuais. Na gestão do eminente Des. Mauro Jordão  
232 de Vasconcelos ocorreram também profundas mudanças físicas. Esta  
233 sala do pleno é uma prova, e pela reforma aqui empreendida, os móveis  
234 que existiam cederam lugar às modernas, acolhedoras e belas, sem  
235 comprometer a sobriedade que uma Casa de Justiça deve ter, instalações,  
236 por todos verificados, onde o bom gosto e o conforto contribuem para  
237 tornar mais agradável a nobre função aqui desenvolvida. Nessa época,  
238 igualmente, ocorreu um concurso público para preenchimento de cargos  
239 existentes e, após divulgação dos resultados, com as nomeações dos  
240 novos funcionários, os concursados recém-nomeados passaram a  
241 oferecer suas participações, como que interessados em ajudar o  
242 desenvolvimento do Tribunal, preparando-o para o novo século que se  
243 avizinha. Enquanto isso, paralelamente, a função judicante da Egrégia  
244 Corte começava a ser distinguida pelo acerto de suas decisões, sendo de  
245 registrar que, ao término das eleições do ano de 1994, quando ainda era  
246 Presidente o eminente Des. Otilio Neiva, a imprensa local noticiava que  
247 o trabalho do Tribunal era elogiado, unanimemente, isto é, por todos os  
248 partidos políticos que participaram do certame eleitoral. É a  
249 consagração: agradar às partes em litígio, situação somente encontrada  
250 quando o justo e o direito são partícipes do mesmo acontecimento. A  
251 feliz sucessão na Presidência do TRE, agora sob a direção do dinâmico  
252 Des. Luiz Belém de Alencar, possibilitou a continuação das mudanças  
253 físicas e estruturais, e o prédio sede enfrentou uma grande reforma nas  
254 instalações, objetivando a melhor acomodação dos órgãos que aqui  
255 funcionam. Bastava circular pelas dependências desta Casa para sentir o  
256 verdadeiro "canteiro de obras" existente, visando melhores condições de  
257 trabalho para os funcionários e para o público, notadamente, político, em  
258 particular, que por aqui circula em acompanhamento de suas causas,  
259 reformas agora inauguradas. Com a eleição de 1996, surgiu neste  
260 Tribunal um movimento no sentido de ser elaborada uma Revista  
261 Jurídica para publicação de doutrina e jurisprudência, pertinentes à

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'J. B. de A.'. To its right, there are several smaller, more fluid signatures, including one that looks like 'Luiz', another that resembles 'M.', and a few others that are less legible. The handwriting is in dark ink on a light background.

262 matéria eleitoral, uma vez que a ausência de uma publicação nesse nível  
263 era sentida por todos. A idéia era condensar na Revista do Tribunal  
264 estudos, pareceres, opiniões e trabalhos de renomados juristas, além de  
265 algumas decisões do Pleno, realçando os votos dos eminentes Juízes,  
266 servindo, inclusive, para divulgar o entendimento do Tribunal sobre  
267 determinados assuntos, no sentido de também alcançar os Juízes de 1º  
268 grau e oferecer subsídios para as decisões nas suas esferas, caso  
269 necessário. Além disso, visava difundir o trabalho do Tribunal na  
270 sociedade, junto aos Partidos Políticos, aos candidatos e pessoas  
271 interessadas no Processo Eleitoral e nas decisões proferidas por esta  
272 Casa, bem como estabelecer constante interação com os demais  
273 Tribunais Regionais Eleitorais e com o próprio Tribunal Superior,  
274 permutando idéias e posições assumidas. O movimento da Revista  
275 tomou corpo e forma e, por dádiva divina, o então Presidente, Des.  
276 Mauro Jordão de Vasconcelos, na sessão de 18 de setembro de 1996,  
277 designou este Juiz como coordenador da Revista, sendo os Juízes  
278 Eduardo Paurá Peres e Roberto Ferreira Lins demais componentes da  
279 Comissão. Tive, assim, a oportunidade de exercer a atividade de  
280 jornalista, profissão para a qual habilitei-me também, ainda jovem, há  
281 mais de 30 anos e, como jornalista, fui o responsável técnico pela  
282 elaboração e edição da primeira Revista do Tribunal Regional Eleitoral  
283 de Pernambuco, cujo primeiro número, coincidentemente, circula nesta  
284 data. Agradeço ainda àqueles que contribuíram para a realização desse  
285 trabalho, nas pessoas dos funcionários Ana Luíza Soares de Azevedo  
286 Rosas (sem a qual seria impossível a elaboração da Revista), além de  
287 Joelma, Maria Helena e Cezário. Sem dúvida alguma a criação e  
288 circulação da Revista do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco,  
289 idéia que o Des. Presidente Luiz Belém de Alencar colocou em prática,  
290 oferecendo os meios necessários ao êxito do objetivo pretendido,  
291 colocará este órgão no mesmo nível cultural dos outros Tribunais  
292 Eleitorais, que já editam publicações semelhantes, e representa  
293 justamente o esforço da atual mesa diretora deste TRE de dotar o  
294 Tribunal de aparelhamento eficaz para o seu desenvolvimento. Sr.  
295 Presidente, Srs. Juízes, sou testemunha da verdadeira alavanca de  
296 progresso desenvolvida nesta Casa, nos últimos tempos. Muitas outras  
297 realizações, como por exemplo, o Setor de Informática, ocupando  
298 instalações em prédio isolado poderiam ser analisadas nesta  
299 oportunidade, mas, limito-me apenas a essas referências, com intuito de  
300 provar que, realmente, participei desta Casa, como seu Juiz, na fase  
301 áurea de sua existência e as gerações futuras que ainda enfrentarão as  
302 conclusões deste processo de reforma, poderão comprovar estas  
303 alegações. Despeço-me desta Bancada e retorno à Tribuna do Advogado.  
304 Continuarei, é verdade, vestindo a toga, agora não mais julgando, mas  
305 sim defendendo. Levo, comigo, a experiência e o saber adquiridos nesse  
306 convívio de 4 anos, amadurecido pelos contatos diários com V.Exas.,



307 onde aprendi, a cada dia, a solucionar os complicados caminhos da  
308 Justiça e do Direito. Ali, na Tribuna, aprendi a atuar perante este  
309 Colegiado. Aqui na Bancada aprimorei essa aprendizagem, justamente  
310 com a participação e presenças de V.Exas., o que agradeço. Exmo. Des.  
311 Belém de Alencar, a V.Exa. como Presidente, condutor, portanto, dos  
312 destinos desta Egrégio Corte de Justiça, representando todo o Colegiado,  
313 dirijo meu agradecimento final, extensivo aos demais Juízes. A  
314 cordialidade, a sabedoria, a honestidade, os bons propósitos, a amizade  
315 fraterna e desinteressada, aliadas ao elevado nível cultural e de  
316 conhecimentos jurídicos dos membros desta Corte, representados na  
317 pessoa de V.Exa. outorgam a este Tribunal invejável personalidade de  
318 caráter e de saber, constituindo profundo orgulho para os que lhe são  
319 próximos e participam deste órgão. Constitui na verdade galardão que  
320 enobrece e dignifica o cidadão. Muito obrigado”. Dando  
321 prosseguimento, o Des. Presidente fez o seguinte discurso: “Meu  
322 prezado Juiz Carlos Britto, V.Exa. está encerrando a sua participação  
323 nessa Corte com invejável felicidade, concretizando a realização de  
324 trazer a público uma revista do TRE/PE, a revista nº 1, que já se fazia  
325 necessária de há muito tempo. Mas, eu gostaria de registrar, nesse  
326 instante, um episódio de que V.Exa. participou nessa Casa, que a  
327 engrandeceu para mim sobremaneira. Recordam-se todos, que ao  
328 aproximarem-se as eleições municipais últimas, um determinado órgão  
329 da imprensa, eu vou usar agora um jargão popular, tomou uma assinatura  
330 contra o TRE e todos os dias saía uma notinha, “olho neles”, referindo-se  
331 aos Juízes da Casa, e querendo conduzir a decisão do Tribunal sobre  
332 incidentes, que não cabe aqui explicitar, para um determinado resultado;  
333 e eu me senti orgulhoso, me senti envaidecido, quando esta Casa, ainda  
334 que por maioria de votos, deu o seu pronunciamento exatamente no  
335 sentido contrário àquele que o órgão de imprensa queria levar. Não é  
336 fácil a um Juiz decidir sob pressão, exatamente no sentido contrário ao  
337 da pressão. É preciso ter caráter, é preciso ter convicção, é preciso ter  
338 certeza, é preciso ter coragem de que o que vai fazer é o certo. Então,  
339 naquele episódio do qual V.Exa. participou, e não me recordo que  
340 posição V.Exa. tomou, mas, naquele episódio, o Tribunal engrandeceu-  
341 se e V.Exa. o compunha. Agora, V.Exa. deu a sua contribuição valiosa,  
342 coordenando os trabalhos dessa revista, tarefa que não foi fácil, sei eu,  
343 para V.Exa. arrancar de mim mesmo, o Presidente, nas últimas horas,  
344 esta página de apresentação; quantas vezes V.Exa. não foi cobrar este  
345 meu dever no meu Gabinete? porque, eu, atarefado com mil e uma  
346 atividades, sem condições de conforto, estava me demorando a cumprir  
347 esse dever. Mas, dou esse testemunho para mostrar como V.Exa. se  
348 empenhou e levou a cabo a missão. A revista que teve a iniciativa, ou  
349 pelo menos o apoio, do Des. Mauro Jordão, que, para se fazer justiça, eu  
350 quando aqui cheguei, já encontrei em fase de elaboração, quase como  
351 fato consumado, e a minha participação para a sua edição não foi além

